

Simpósio Temático 17

Leonardo Augusto Silva Fontes.
Universidade Federal Fluminense

Título da Comunicação: História e narrativa na Baixa Idade Média: a escrita do poder afonsino

RESUMO: Pretende-se discutir a relação entre poder e escrita no século XIII, momento em que a ruptura do monopólio clerical do binômio escrita/leitura se intensifica, a partir do caso de Afonso X. Este monarca, rei de Castela e Leão (1252-1284), utilizou da escrita do poder em favor de um projeto político cuja centralidade era permeada pela síntese legislativa, poética e historiográfica. Advém daí e de sua atuação no campo da justiça seu epíteto de rei sábio. O período afonsino, se comparado a outros, é pródigo em fontes, além de ser um expoente da dialética entre escrita e sociedade no mundo medieval, pois o rei sábio “fez o livro” e se fez através dele; ou seja, sua história e de seu reino foram construídas em grande parte no âmbito narrativo. Porém, toda criação “literária” é também um “produto” histórico, inserida em espaço e tempo delimitados, que devem ser contemplados na análise do historiador. A escrita do poder afonsino teria ultrapassado a esfera do mundo cortesão e ganhado o íntimo dos súditos, perpassando pelas gerações ao longo do tempo. Esse alcance no âmbito do privado, do pensamento, da imaginação coletiva seu aspecto mais interessante, mas a análise aqui empreendida enfocará sobretudo o âmbito público e político dessa relação entre história, narrativa e poder.